



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ
PLENÁRIO DE DELIBERAÇÕES

PROTOCOLO	<input type="checkbox"/>	Projeto de Lei	1ª VIA <u>Nº008/2022</u>
	<input type="checkbox"/>	Projeto Decreto Legislativo	
	<input type="checkbox"/>	Projeto de Resolução	
	<input type="checkbox"/>	Requerimento	
	<input type="checkbox"/>	Indicação	
	<input type="checkbox"/>	Moção	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Emenda	

AUTOR: MICHELLY ALENCAR – DEM

PROPOSTA DE EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 162/2022 – PROCESSO Nº 8417/2022

ACRESCENTA AÇÃO À UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 34.601 (FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES), PROGRAMA 2462 (FOMENTAR PROGRAMAS E PROJETOS DE APOIO ÀS MULHERES), FUNÇÃO 14 (DIREITOS DA CIDADANIA), SUBFUNÇÃO 422 (DIREITOS INDIVIDUAIS, COLEIVOS E DIFUSOS), ANEXO I DO PROJETO DE LEI 162/2022 (MENSAGEM 59/2022).

Art. 1º Acrescenta ação à unidade orçamentária 34.601 (Fundo Municipal dos Direitos das Mulheres), programa 2462 (Fomentar Programas e Projetos de Apoio às Mulheres), função 14 (Direitos da Cidadania), subfunção 422 (Direitos Individuais, Coletivos e Difusos).

Parágrafo único. A ação a ser implementada terá a seguinte redação: "*programa de capacitação profissional para mulheres vítimas de violência – proporcionar a entrada de mulheres vítima de violência no mercado de trabalho*".

Sala das Sessões, em Cuiabá/MT, 15 de junho de 2022.

Vera Michelly Alencar - DEM





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ
PLENÁRIO DE DELIBERAÇÕES

PROTOCOLO	<input type="checkbox"/>	Projeto de Lei	1ª VIA <u>Nº008/2022</u>
	<input type="checkbox"/>	Projeto Decreto Legislativo	
	<input type="checkbox"/>	Projeto de Resolução	
	<input type="checkbox"/>	Requerimento	
	<input type="checkbox"/>	Indicação	
	<input type="checkbox"/>	Moção	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Emenda	

AUTOR: **MICHELLY ALENCAR – DEM**

JUSTIFICATIVA

Segundo pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) aproximadamente 17 milhões de mulheres (24,4%) sofreram violência física, psicológica ou sexual no último ano. A porcentagem representa estabilidade em relação à última pesquisa, de 2019, quando 27,4% afirmaram ter sofrido alguma agressão.

No entanto, muitas mulheres ainda se veem obrigadas a conviverem em situação de violência devido às necessidades que enfrentam, em alguns casos a dependência financeira e a falta de acesso ao mercado de trabalho são fatores determinantes.

Diante disso, nota-se que a promoção de capacitação técnica para mulheres vítimas de violência possibilita que muitas delas consigam a recolocação ou inserção no mercado, além de garantir que estas mulheres se sintam amparadas e capacitadas perante sua atividade profissional.

Nesse sentido é que apresentamos a presente proposta para apreciação dos Nobres pares.

Sala das Sessões, em Cuiabá/MT, 15 de junho de 2022.

Vera. Michelly Alencar - DEM

